

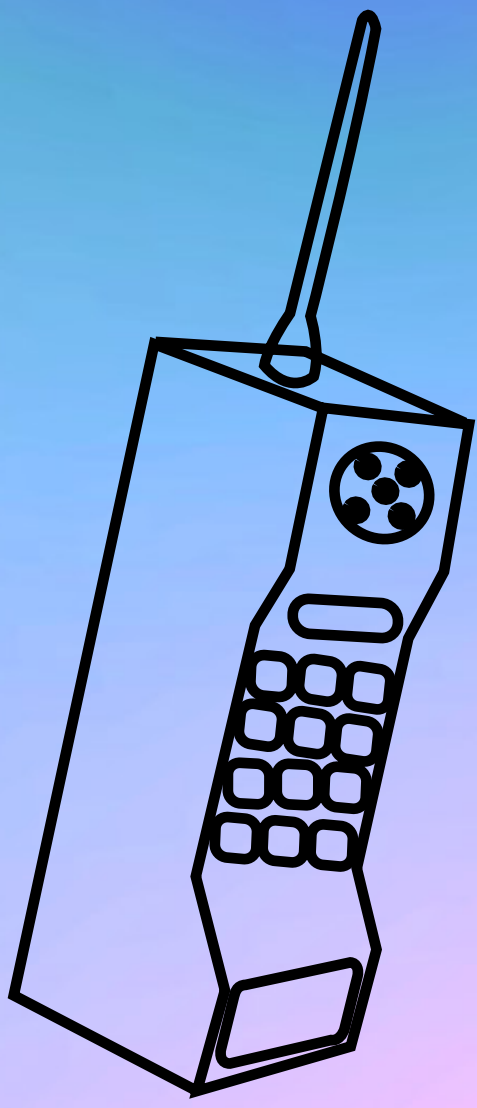
Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura e Motorola apresentam

**DA PRIMEIRA LIGAÇÃO  
À PRÓXIMA GERAÇÃO**

**CE  
LU  
LAR  
50**

**Olá, damos as boas-vindas  
à exposição Celular 50!**

Em cinco décadas, o celular transformou a forma de se comunicar e repassar informações, e a exposição Celular 50 celebrará essa revolução comunicacional e todos os seus impactos na sociedade.



# Por que falar sobre o celular?

**Cerca de 66% da população mundial tem celular**

Fonte: We Are Social

É importante se atentar aos dados e pensar sobre a ferramenta que está presente no cotidiano de grande parte dos brasileiros. A facilidade que **o dispositivo oferece para a comunicação e demais tarefas do dia-a-dia, é um importante fator atual de socialização.**

Passando por todas as gerações do dispositivo e pensando em futuros possíveis para o mesmo, a Celular 50 apresentará, em 6 seções, as **colaborações e transformações feitas pelo aparelho em setores como a comunicação, sustentabilidade, cultura, saúde e educação.**

**5 bilhões de celulares foram descartados em 2022**

Fonte: Weee Forum

A forma com que materiais eletrônicos são descartados, pode impactar a vida de inúmeras pessoas positiva ou negativamente.

**91% das crianças utilizam celular aos 11 anos**

Fonte: Ofcom

O celular oferece dois pesos e duas medidas, principalmente tratando-se de crianças e adolescentes que possuem acesso à ele.

**4,1 bilhões de fotos são tiradas todos os dias em celulares**

Fonte: BBC Future

Uma infinidade de conteúdos são criados e compartilhados diariamente com celulares, incluindo editoriais de veículos de comunicação. Em 2017, a fotógrafa brasileira, Luisa Dörr, ganhou destaque ao clicar 12 capas de revista apenas com seu celular.



O Local

# Museu do Amanhã



O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente. Um ambiente de ideias, explorações e perguntas sobre a época de grandes mudanças em que vivemos e os diferentes caminhos que se abrem para o futuro. O Amanhã não é uma data no calendário, não é um lugar aonde vamos chegar. É uma construção da qual participamos todos, como pessoas, cidadãos, membros da espécie humana.

E por que um Museu do Amanhã? Porque vivemos em uma nova era, em que o conjunto da atividade humana tornou-se uma força de alcance planetário. Somos capazes de intervir na escala de moléculas e de continentes. Manejamos átomos e criamos microrganismos artificiais. Desviamos o curso de grandes rios, alteramos florestas, influenciemos a atmosfera, transformamos o clima. Habitamos um planeta que vem sendo profundamente modificado por nossas ações. Que amanhãs serão gerados a partir de nossas próprias escolhas?

O Museu oferece uma narrativa sobre como poderemos viver e moldar os próximos 50 anos. Uma jornada rumo a futuros possíveis, a partir de grandes perguntas que a humanidade sempre se fez. De onde viemos? Quem somos? Onde estamos? Para onde vamos? Como queremos ir?

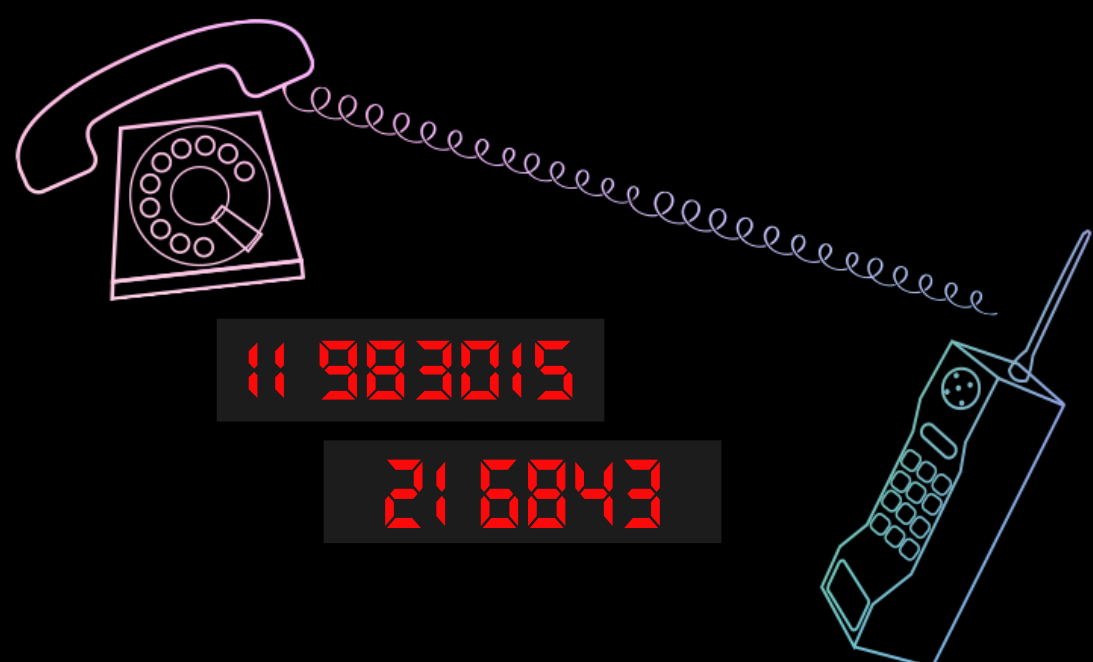
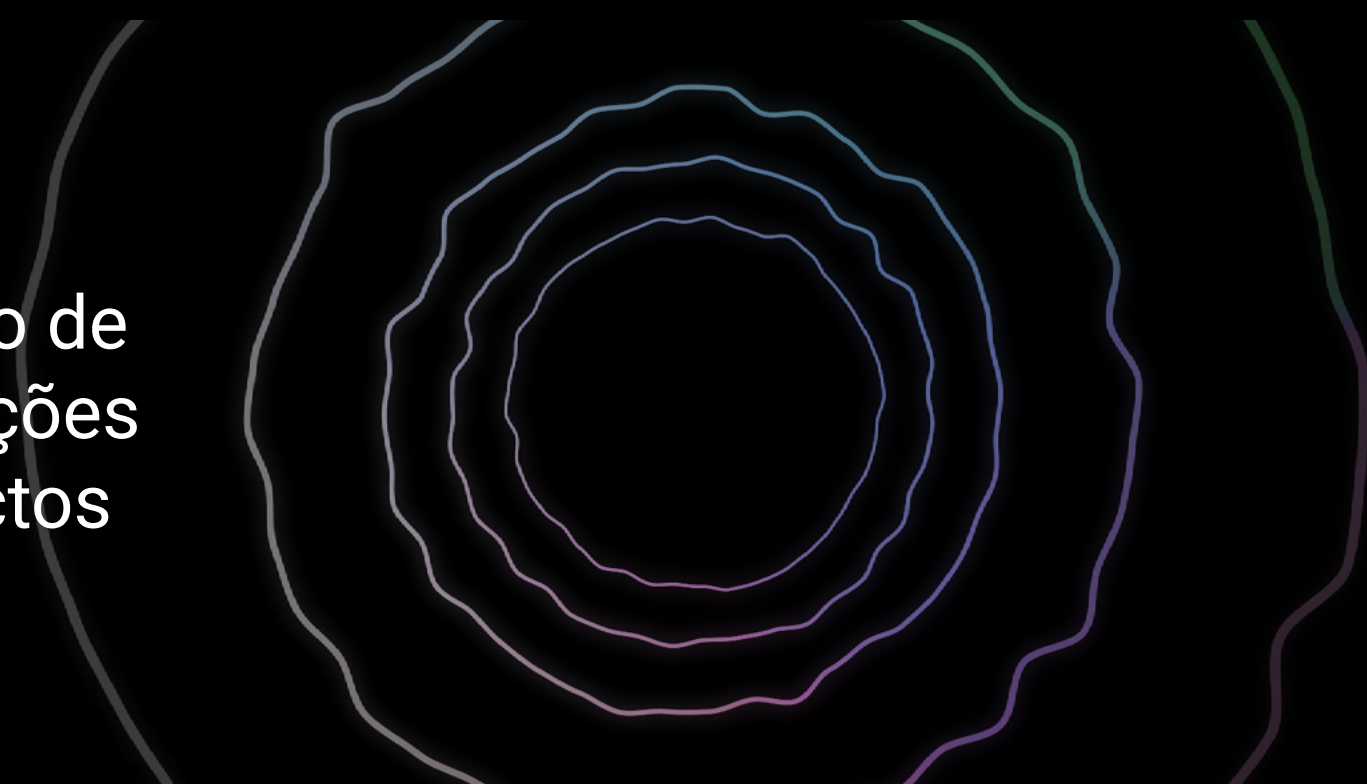
Orientado pelos valores éticos da Sustentabilidade e da Convivência, essenciais para a nossa civilização, o Museu busca também promover a inovação, divulgar os avanços da ciência e publicar os sinais vitais do planeta. Um museu para ampliar nosso conhecimento e transformar nosso modo de pensar e agir.



# As seções

## BURACO NEGRO

Introduz as outras seções e será o ponto de partida para a nossa viagem pelas gerações dos telefones celulares e os seus impactos no estilo de vida em sociedade.



## MOBILIDADE É LIBERDADE

Trata sobre a realização do sonho de se falar sem estar preso a um local e como essa possibilidade repercutiu naquele momento.

## POPULARIZAÇÃO E INDIVIDUALIZAÇÃO

Apresenta as inovações na forma de se comunicar remotamente e o surgimento de recursos que são utilizados até hoje no cotidiano social.

## MULTIPLICIDADE

Marca o acesso à internet e a presença dos aplicativos e fala sobre o início das interações e as novas comunidades.

## EXCESSO

Mostra como o consumo desenfreado de conteúdos pelo celular pode causar malefícios.

## LABIRINTO DE POSSIBILIDADES

Traz novas reflexões sobre o amanhã e abre o debate para diversas questões acerca do uso do dispositivo.

A exposição Celular 50 é realizada pela Araucária Agência Cultural e o Festival HACKTUDO, em parceria com a Ostra Studio e o Museu do Amanhã, reconhecido e premiado internacionalmente por seu potencial de apresentar “futuros possíveis” para a sociedade. Além de Miguel Colker, a concepção curatorial foi feita por Amarílis Lage, Marina Piquet, Rodrigo Franco e Larissa Canesso.

Outros profissionais também contribuíram para o processo de elaboração como o engenheiro Martin Cooper, considerado o “pai” do celular, o criativo Christian Rôças, ex-CEO do Porta dos Fundos e Facebook/Instagram, Paula Martini, Head de inovação do Museu do Amanhã, e Sil Bahia, co-diretora do Olabi.

# CE LU LAR 50

## **Sobre os parceiros da Celular 50:**

Celular 50 é apresentada pelo Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura e Motorola. Conta com o patrocínio da Claro, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura. Apoio da Mosaico, Bemobi, Afya, Radix e Prill. Correalização do Museu do Amanhã e IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão. Idealização e produção da Araucária Agência Cultural e do HACKTUDO - Festival de Cultura Digital. Realização da CMX Associados, Ministério da Cultura e Governo Federal.

## **Sobre a Araucária Agência Cultural:**

Criada em 2009 como um mix de produtora cultural e agência de comunicação, a Araucária Agência Cultural vem criando movimentos culturais contínuos, em diferentes áreas como Tecnologia e Inovação, Educação Financeira, Sustentabilidade, Entretenimento, Artes Visuais, Espetáculos e Saúde, que unem transformações sociais (alinhadas a contemporaneidade global) junto a contrapartidas e resultados impactantes para parceiros, utilizando as artes como ferramenta de execução e a cultura como base para o pensamento das ações.

## **Sobre o IDG:**

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão é uma organização social sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos e programas ambientais. Atua também em consultorias para empresas privadas e na execução, desenvolvimento e implementação de projetos culturais e ambientais. Responde atualmente pela gestão do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, Paço do Frevo, em Recife, como gestor operacional do Fundo da Mata Atlântica e como realizador das ações de conservação e consolidação do sítio arqueológico do Cais do Valongo, na região portuária do Rio de Janeiro. Também é responsável pela implementação da museografia do Memorial do Holocausto, inaugurado em 2022 no Rio de Janeiro e pela implementação do Museu das Favelas, inaugurado em 2022 em São Paulo. Saiba mais neste link.

## **Sobre o Museu do Amanhã:**

O Museu do Amanhã é gerido pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG. O projeto é uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro, concebido em conjunto com a Fundação Roberto Marinho, instituição ligada ao Grupo Globo. Exemplo bem-sucedido de parceria entre o poder público e a iniciativa privada, o Museu conta com o Banco Santander como patrocinador máster, a Shell Brasil, ArcelorMittal, Grupo CCR e Instituto Cultural Vale como mantenedores e uma ampla rede de patrocinadores que inclui Engie, IBM e Volvo. Tendo a Globo como parceiro estratégico e Copatrocínio da B3, Droga Raia e White Martins, conta ainda com apoio de Bloomberg, EMS, Renner, TechnipFMC e Valgroup. Além da Accenture, DataPrev e Granado apoiando em projetos especiais, contamos com os parceiros de mídia SulAmérica Paradiso, Rádio Mix e Revista Piauí.

Claro!



**ANOS**

**VOCÊ**

**MERECE**

**O NOVO.**

Celular 50.

Claro 20 anos.

Uma trajetória de inovação  
sempre trazendo o novo  
para você, sua família  
e sua empresa.

SAIBA MAIS

Serviço:

**Exposição Celular 50 - Da primeira ligação à próxima geração**

Exibição:

**23 de Maio a 20 de agosto de 2023**

Horários de visitação:

**terça a domingo, das 10h às 18h, inclusive feriados**

Local:

**Museu do Amanhã - Praça Mauá, 1 - Centro do Rio**

Apresentação



Patrocínio



Secretaria de  
Cultura e Economia  
Criativa



GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO

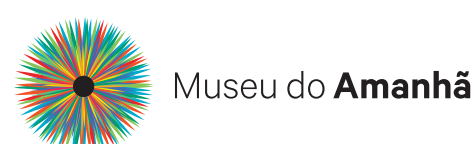
Apoio



Apoio de tecnologia



Correalização



Idealização e Produção



Realização

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

